PUC MINAS

CURSO: Ciências Sociais – Geografia – História - Letras - Pedagogia

DISCIPLINA: Antropologia e Ética

PROFESSORA: Simone Von Randow

ATIVIDADE (Individual) Estudo de texto

ALUNO(A): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Contextualize historicamente o surgimento do conceito de eugenia. 2) Faça uma síntese dos conceitos: Eugenia – Eugenia negativa – Eugenia positiva. 3) Em que o conceito de eugenia enquanto “limpeza étnica” se assemelha ao conceito de etnocentrismo?

**Eugenia**é um [termo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Termo) criado em [1883](https://pt.wikipedia.org/wiki/1883) por [Francis Galton](https://pt.wikipedia.org/wiki/Francis_Galton) ([1822](https://pt.wikipedia.org/wiki/1822)-[1911](https://pt.wikipedia.org/wiki/1911)), significando "bem nascido". Galton definiu eugenia como "*o estudo dos agentes sob o controle social que podem melhorar ou empobrecer as qualidades raciais das futuras gerações seja física ou mentalmente*". O tema é bastante [controverso](https://pt.wikipedia.org/wiki/Controv%C3%A9rsia), particularmente após o surgimento da [eugenia nazista](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nazismo_e_ra%C3%A7a), que veio a ser parte fundamental da [ideologia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ideologia) de "pureza racial", que culminou no [Holocausto](https://pt.wikipedia.org/wiki/Holocausto). Mesmo que se observe um crescimento da utilização de técnicas de melhoramento genético tanto em [plantas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Planta) quanto em animais, ainda existem questionamentos [éticos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bio%C3%A9tica) quanto a seu uso com [seres humanos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Seres_humanos). O termo "eugenia" é anterior ao termo "[genética](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gen%C3%A9tica)", pois este último só foi cunhado em 1908, pelo cientista [William Bateson](https://pt.wikipedia.org/wiki/William_Bateson). Numa carta dirigida a [Adam Sedgewick](https://pt.wikipedia.org/wiki/Adam_Sedgewick), datada de [18 de Abril](https://pt.wikipedia.org/wiki/18_de_Abril) de [1908](https://pt.wikipedia.org/wiki/1908), Bateson usou pela primeira vez o termo genética para descrever o estudo da variação e [hereditariedade](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hereditariedade).

Desde seu surgimento até os dias atuais, diversos [historiadores](https://pt.wikipedia.org/wiki/Historiador), [filósofos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Filosofia) e [sociólogos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sociologia) declaram que existem diversos problemas éticos sérios na eugenia, como a [discriminação](https://pt.wikipedia.org/wiki/Discrimina%C3%A7%C3%A3o) de pessoas por categorias, pois ela acaba por rotular as pessoas como aptas ou não aptas para a [reprodução](https://pt.wikipedia.org/wiki/Reprodu%C3%A7%C3%A3o_humana). Já na [Grécia antiga](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gr%C3%A9cia_antiga), [Platão](https://pt.wikipedia.org/wiki/Plat%C3%A3o) descreveu, na obra “[A República](https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Rep%C3%BAblica)”, a [sociedade](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sociedade) humana se aperfeiçoando por processos seletivos, sem falar que em [Esparta](https://pt.wikipedia.org/wiki/Esparta) já se praticava a eugenia frente aos recém-nascidos, que apresentassem alguma má-formação. Modernamente, uma das primeiras descrições sobre a eugenia foram feitas pelo cientista inglês [Francis Galton](https://pt.wikipedia.org/wiki/Francis_Galton), ele foi influenciado pela obra de seu primo [Charles Darwin](https://pt.wikipedia.org/wiki/Charles_Darwin), “[A Origem das Espécies](https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Origem_das_Esp%C3%A9cies)”, onde aparece o conceito de [seleção natural](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sele%C3%A7%C3%A3o_natural). Baseado nesse conceito, Galton propôs a [seleção artificial](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sele%C3%A7%C3%A3o_artificial) para o aprimoramento da população humana segundo os critérios considerados melhores à época. Foi também Galton quem lançou as bases da [genética humana](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gen%C3%A9tica_humana) e cunhou o termo *eugenia* para designar a melhoria de uma determinada [espécie](https://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%A9cie) através da seleção artificial, em sua obra *Inquiries into Human Faculty and Its Development* (*Pesquisas sobre as Faculdades Humanas e seu Desenvolvimento*), de [1883](https://pt.wikipedia.org/wiki/1883). Esta obra foi largamente elogiada em matéria da revista americana "[Nature](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nature" \o "Nature)", em [1870](https://pt.wikipedia.org/wiki/1870). Ao escrever seu [livro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Livro) *Hereditary Genius* ("O gênio hereditário") em [1869](https://pt.wikipedia.org/wiki/1869), Galton observou, compilou dados e sistematizou a [inteligência](https://pt.wikipedia.org/wiki/Intelig%C3%AAncia) em vários membros de várias famílias inglesas durante sucessivas gerações. Sua conclusão foi de que a inteligência acima da média nos indivíduos de uma determinada família se transmite [hereditariamente](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hereditariedade). Bulmer argumenta que Galton estava tão tendencioso na explicação pela hereditariedade que nem sequer tomou o cuidado de analisar os meios neurossociais de forma imparcial, isenta e proporcional. Por acreditar que a condição inata, e não o [ambiente](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ambiente), determinava a inteligência, Galton propôs uma "[eugenia positiva](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Eugenia_positiva&action=edit&redlink=1)", através de casamentos seletivos.

Na época, a população inglesa crescia nas classes pobres e diminuía nas classes mais ricas e [cultas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura), e se temia uma "[degeneração biológica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Disgenia)". Portanto, a eugenia logo se transformou num movimento que angariou inúmeros adeptos entre a esmagadora maioria dos [cientistas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cientista) e principalmente entre a população em geral na sua época áurea ([1870](https://pt.wikipedia.org/wiki/1870)-[1933](https://pt.wikipedia.org/wiki/1933)).

Em [1942](https://pt.wikipedia.org/wiki/1942), os [Estados Unidos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estados_Unidos) estavam em guerra contra a [Alemanha](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alemanha_Nazista) e suas ideologias, [desenhos animados](https://pt.wikipedia.org/wiki/Desenhos_animados) — e outros recursos de [comunicação de massa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Comunica%C3%A7%C3%A3o_de_massa) — eram usados como propaganda contra o regime totalitário. Nesse contexto, eugenia e [nazismo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nazismo) são equiparados. Mas, somente após os horrores do [holocausto](https://pt.wikipedia.org/wiki/Holocausto), o termo eugenia caiu completamente em desuso. Suas ideias, no entanto, sobrevivem, pois seus métodos estatísticos foram incorporados na teoria Darwiniana nos [anos 1930](https://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada_de_1930) e sintetizados com a genética [mendeliana](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mendel). Contrariamente a uma crença popular, a eugenia é inglesa (e não alemã) em invenção e estadunidense (e não alemã) em pioneirismo legislativo.

As ideias alemãs sobre eugenia vieram do "[Ensaio sobre as desigualdades das raças humanas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Essai_sur_l%27in%C3%A9galit%C3%A9_des_races_humaines)", do [Conde de Gobineau](https://pt.wikipedia.org/wiki/Conde_de_Gobineau), publicado em [1854](https://pt.wikipedia.org/wiki/1854). Em [1935](https://pt.wikipedia.org/wiki/1935), as [Leis de Nuremberg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Leis_de_Nuremberg) proibiram o [casamento](https://pt.wikipedia.org/wiki/Casamento) ou contato sexual de alemães com [judeus](https://pt.wikipedia.org/wiki/Judeus), pessoas com [problemas mentais](https://pt.wikipedia.org/wiki/Defici%C3%AAncia_mental), doenças contagiosas ou hereditárias, mas em [1933](https://pt.wikipedia.org/wiki/1933) já era lei a [esterilização compulsória](https://pt.wikipedia.org/wiki/Esteriliza%C3%A7%C3%A3o_compuls%C3%B3ria) de pessoas com problemas hereditários e a [castração](https://pt.wikipedia.org/wiki/Castra%C3%A7%C3%A3o) de delinquentes sexuais, ou de pessoas que a cultura nazista assim classificasse, como era o caso dos [homossexuais](https://pt.wikipedia.org/wiki/Homossexuais). O único consenso é que a eugenia foi praticada em alemães que possuíam [deficiências físicas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Defici%C3%AAncia_f%C3%ADsica) ou mentais, através do extermínio, e da [esterilização](https://pt.wikipedia.org/wiki/Esteriliza%C3%A7%C3%A3o). Entretanto, existem distinções entre as formas de eugenia, como [eugenia positiva](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Eugenia_positiva&action=edit&redlink=1) e [eugenia negativa](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Eugenia_negativa&action=edit&redlink=1). A eugenia positiva, incentiva pessoas saudáveis a terem mais filhos enquanto que a eugenia negativa impede que pessoas com certas limitações se reproduzam. A eugenia positiva foi praticada também no Terceiro *Reich*, com a criação de centros de aperfeiçoamento humano, ou fazendas de procriação humana. O [Brasil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil) foi o primeiro país da [América do Sul](https://pt.wikipedia.org/wiki/Am%C3%A9rica_do_Sul) a ter um movimento eugênico organizado. A [Sociedade Eugênica de São Paulo](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Sociedade_Eug%C3%AAnica_de_S%C3%A3o_Paulo&action=edit&redlink=1) foi criada em [1918](https://pt.wikipedia.org/wiki/1918). O [movimento eugênico brasileiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Movimento_eug%C3%AAnico_brasileiro) foi bastante heterogêneo, trabalhando com a [saúde pública](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sa%C3%BAde_p%C3%BAblica) e com a saúde [psiquiátrica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Psiquiatria). Uma parte, que pode ser chamada de ingênua ou menos radical, do movimento eugenista se dedicou a áreas como [saneamento](https://pt.wikipedia.org/wiki/Saneamento) e [higiene](https://pt.wikipedia.org/wiki/Higiene), sendo esses esforços sempre aplicados em relação ao movimento racial. Em [1931](https://pt.wikipedia.org/wiki/1931), foi criado o Comitê Central de Eugenismo, presidido por [Renato Ferraz Kehl](https://pt.wikipedia.org/wiki/Renato_Ferraz_Kehl) e [Belisário Penna](https://pt.wikipedia.org/wiki/Belis%C3%A1rio_Penna). Propunha o fim da [imigração](https://pt.wikipedia.org/wiki/Imigra%C3%A7%C3%A3o) de não brancos, bem como "prestigiar e auxiliar as iniciativas científicas ou humanitárias de caráter eugenista que sejam dignas de consideração". Essas medidas que visavam impedir a [miscigenação](https://pt.wikipedia.org/wiki/Miscigena%C3%A7%C3%A3o), [higienismo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Higienismo" \o "Higienismo) e eugenismo se confundem, no Brasil. O pensamento de [Galton](https://pt.wikipedia.org/wiki/Francis_Galton), no início do [século XX](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XX), teve muitos adeptos no Brasil, principalmente nos meios letrados. E entre os intelectuais eugenistas brasileiros que mais se empenharam na organização e divulgação do movimento, destacam-se: [Belisário Penna](https://pt.wikipedia.org/wiki/Belis%C3%A1rio_Penna) (1868-1939), [Edgar Roquette-Pinto](https://pt.wikipedia.org/wiki/Edgar_Roquette-Pinto) (1884-1954), [Monteiro Lobato](https://pt.wikipedia.org/wiki/Monteiro_Lobato) (1882-1948), [Octávio Domingues](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Oct%C3%A1vio_Domingues&action=edit&redlink=1) (1897-1972), [Oliveira Viana](https://pt.wikipedia.org/wiki/Oliveira_Viana) (1883-1951) e [Renato Kehl](https://pt.wikipedia.org/wiki/Renato_Ferraz_Kehl) (1889-1974).

Nos Estados Unidos, surgiu a "eugenia negativa" — aliança entre as teorias eugênicas europeias e o [racismo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Racismo) já existente naquele país —, que consiste na eliminação das futuras gerações de incapazes (doentes, de raças indesejadas e empobrecidos) através da proibição de [casamento](https://pt.wikipedia.org/wiki/Casamento), [esterilização coercitiva](https://pt.wikipedia.org/wiki/Esteriliza%C3%A7%C3%A3o_compulsiva) e [eutanásia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Eutan%C3%A1sia). Como teoria, vicejou no final do [século XIX](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XIX), quando os [imigrantes](https://pt.wikipedia.org/wiki/Imigrante) não [germânicos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alem%C3%A3es) eram mal-vistos pelos descendentes dos primeiros colonizadores. Na [década de 1820](https://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada_de_1820), [negros americanos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Negros_americanos) criaram o termo "[*White trash*](https://pt.wikipedia.org/wiki/White_trash)" (literalmente "lixo branco") referindo-se aos brancos pobres que disputavam com eles os mesmos postos de trabalho. Nos séculos XIX e XX, a população branca pobre do país, foi alvo de práticas de eugenia negativa por ser considerada, pela elite, como ociosa, imoral, inculta e "suja". Campanhas de [saúde pública](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sa%C3%BAde_p%C3%BAblica) acusavam os *white trash* de serem responsáveis pela disseminação de doenças (como a [ancilostomose](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ancilostomose)). A esterilização foi extensivamente praticada em milhares destas pessoas, que também eram "diagnosticadas" como portadoras de "debilidade mental". O [patrocínio](https://pt.wikipedia.org/wiki/Patroc%C3%ADnio) privado à eugenia começou nos Estados Unidos, nos anos iniciais do [século XX](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XX). Os financiadores do racismo nos Estados Unidos eram os milionários americanos [John D. Rockefeller](https://pt.wikipedia.org/wiki/John_D._Rockefeller), [Harriman](https://pt.wikipedia.org/wiki/Harriman" \o "Harriman), [Carnegie](https://pt.wikipedia.org/wiki/Carnegie) e tantos outros.

Ao [capital](https://pt.wikipedia.org/wiki/Capital), que financiava essas “campanhas” de limpeza étnica, uniram-se cientistas de [Harvard](https://pt.wikipedia.org/wiki/Harvard), [Yale](https://pt.wikipedia.org/wiki/Yale), [Princeton](https://pt.wikipedia.org/wiki/Princeton) e [Stanford](https://pt.wikipedia.org/wiki/Stanford). [Charles Davenport](https://pt.wikipedia.org/wiki/Charles_Davenport) dirigia o [laboratório](https://pt.wikipedia.org/wiki/Laborat%C3%B3rio) de [biologia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Biologia) do *Brooklin Institute of Arts and Science*, em Cold Spring Harbor, em [1903](https://pt.wikipedia.org/wiki/1903), e, lá, o Instituto Carnegie instalou uma estação experimental de eugenia. Apoiado por criadores de animais e especialistas em [sementes](https://pt.wikipedia.org/wiki/Semente) que participavam do [movimento eugenista](https://pt.wikipedia.org/wiki/Movimento_eugenista), criou, em [1909](https://pt.wikipedia.org/wiki/1909), o *Eugenics Record Office*, registro de antecedentes genéticos de americanos com que pretendia pressionar o governo a criar leis propícias à prevenção do nascimento de indesejáveis. O estado de [Indiana](https://pt.wikipedia.org/wiki/Indiana) foi o primeiro a legalizar a esterilização coercitiva, seguido por outros 27 estados. Foram esterilizadas por determinação legal, nos Estados Unidos, cerca de 60 000 pessoas, metade delas na [Califórnia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Calif%C3%B3rnia). O escritório de [imigração](https://pt.wikipedia.org/wiki/Imigra%C3%A7%C3%A3o) de [Nova York](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nova_York) era mantido por doações da companhia Harriman de trens, e submetia imigrantes [judeus](https://pt.wikipedia.org/wiki/Judeu), [italianos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Italiano) e outros à [deportação](https://pt.wikipedia.org/wiki/Deporta%C3%A7%C3%A3o), [confinamento](https://pt.wikipedia.org/wiki/Confinamento) ou esterilização.